



GRUPO DE TRABALHO 1 – POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO NA PAN AMAZÔNIA

MEMÓRIA E PATRIMÔNIO EM PEDRO AFONSO-TO: UMA PROPOSTA PARA UM ROTEIRO GEO-TURÍSTICO

Núbia Nogueira do Nascimento ¹

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma síntese de conclusão de pesquisa de doutorado. Abordou-se três conceituações: patrimônio, memória e paisagem. Foram discutidas o patrimônio por meio das alterações na paisagem, bem como a memória presente por meio dos contos e das histórias locais. A memória se destaca por meio das lembranças dos idosos dos momentos vividos que são repassadas de geração em geração.

A pesquisa visa, num primeiro momento, uma discussão sobre o embasamento teórico do patrimônio, memória e paisagem de Pedro Afonso, bem como à sua conexão com a cidade, que se iniciou com um povoado e posteriormente com o desmembramento do estado do Tocantins do estado de Goiás, o que determinou novas configurações espaciais.

O recorte espacial se deu em analisar a cidade de Pedro Afonso-TO, que vive em transformações constantes em sua paisagem devido a forte influência do agronegócio, o que trouxe várias pessoas de outros estados para residir e trabalhar nas empresas locais.

A metodologia está alicerçada na pesquisa histórica e documental com verificação *in loco* com a observação do patrimônio e as memórias revisitadas por meio das entrevistas por meio da oralidade interpretada pelos cidadãos locais, bem como as observações das paisagens por meio dos imóveis existentes na cidade.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade de Brasília (POSGEA/UnB). Mestra em Geografia (UFT). Bibliotecária documentalista (UFT/Palmas). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Informação, Comunicação e Memória/UFT e do Observatório de Políticas Educacionais e Territoriais (OPTE). E-mail: nascimento.nubia@uft.edu.br.

Em virtude da temática ser extensa e exaustiva para este resumo expandido proporemos apenas uma síntese de como foi a pesquisa. Como proposta final de tese será apresentado um mapeamento da área histórica delimitada por meio dos monumentais existentes bem como a classificação de imóveis ou mesmo ponto de memória para proposta de um roteiro geoturístico². Esta será uma devolutiva apresentada para a população pedro-afonsina.

Palavras-chave: Memória. Patrimônio. Paisagem. Pedro Afonso-TO.

DISCUSSOES TEÓRICAS

Para Halbwachs (1990), a memória é um processo de reconstrução coletiva, em que as lembranças individuais são um reflexo das lembranças coletivas. Concordando com o autor, as lembranças, mesmo que individuais, serão sempre coletivas, pois não há memória isoladamente, as memórias são construídas em conjunto, seja por membros familiares, amigos próximos, datas marcantes, entre outros. Por isso, “nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se trate de acontecimentos nos quais só nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos.” (HALBWACHS, 1990, p. 45).

Assim, Pollak (1992) escreve que os elementos constitutivos da memória individual ou coletiva estão relacionados aos acontecimentos vividos pessoalmente, ou pelo grupo, ou pela coletividade. Além dos acontecimentos marcantes, “a memória é constituída por pessoas, personagens.” (POLLAK, 1992, p. 201). Com isso “à medida que desaparece a memória tradicional, nós nos sentimos obrigados a acumular religiosamente vestígios, testemunhos, documentos, imagens, discursos, sinais visíveis do que foi [...]” (NORA, 1993, p. 15).

Já Roseman (2000, p. 124) afirma que “os depoimentos constituem documentos humanos, muito mais do que históricos [...]”. Nesta amplitude, “a história, em sua forma tradicional, se dispunha a ‘memorizar’ os monumentos do passado, transformá-los em documentos e fazer falarem estes rastros que [...] a história é o que transforma os documentos em monumentos [...]” (FOUCAULT, 2008, p. 8).

² O roteiro geo-turístico é uma proposta adotada na cidade de Porto Nacional com objetivo de percorrer o centro histórico e apresentar aos visitantes turistas os pontos de memórias/ pontos históricos da cidade, bem como sua origem e sua história. Para mais detalhes ver a publicação do livro elaborado por Rosane Balsan, disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/editora/article/view/10686/18393>. Acesso em: 28 set. 2021.

De acordo com Sauer (1998, p. 22) “os objetos que existem juntos na paisagem existem em inter-relação”. Ou seja, tudo que compõe o espaço, como os monumentos, em específico na área histórica, os casarios, museus, igrejas ou mesmo a praça são objetos que mutuamente mantêm uma inter-relação entre paisagem e a sociedade. A paisagem vista por estes autores está relacionada diretamente à análise morfológica, na qual se consideram apenas os aspectos materiais de cultura. Sob esta ótica, a análise da paisagem cultural perdurou entre as décadas de 1940, 50 e 60 (MELO, 2001).

METODOLOGIA

Por meio da memória fotográfica, foram adotadas algumas interpretações e análises concernentes ao patrimônio material e imaterial. Esse patrimônio representa os símbolos mais representativos da cidade, que foram reafirmados pelas entrevistas.

Figura 1 – Mapa de pontos turísticos culturais de Pedro Afonso



Fonte: Elaborado por Núbia N. do Nascimento e organizado por Lucas da S. Ribeiro (2021).

O quadro seguinte específico alguns imóveis presentes no quadrante delimitado em vermelho, visto na figura 1. Os demais imóveis foram selecionados devido as opiniões obtidas pelas entrevistas orais pelos moradores da cidade de Pedro Afonso-TO.

Quadro 1 – Os dez patrimônios de Pedro Afonso

Imóvel	Localização
Igreja Matriz São Pedro	Rua Anhanguera
Praça da Matriz São Pedro	Rua Barão do Rio Branco
Pavimentação em bloquetes	Rua Barão do Rio Branco
Passarela Modesto e Rosária Sales	Rua Guimarães Natal
Bancrévea Clube	Rua Barão do Rio Branco
Casa do Motor de Luz	Rua Guimarães Natal
Colégio Cristo Rei	Rua Constâncio Gomes
Igreja Batista	Rua Barão do Rio Branco
Praça Ecológica Pedro de Souza	Rua 15 de Novembro
Ilha do Rio Tocantins	Paralela com a Rua Barão do Rio Branco

Fonte: Souza (2019). Elaborado por Núbia N. do Nascimento (2021).

Além de ser um mapa histórico, torna-se informativo principalmente para atrair os turistas nos meses de temporadas de praias. Com este mapa, o turista poderá se localizar-se na cidade sozinho, caso seja uma opção de visitação. Conforme uma das entrevistadas afirma que um roteiro geo-turístico seria uma atividade essencial para a manutenção da memória pedro-afonsina, como sugere a entrevistada A

[...] tem alguns pontos de Pedro Afonso que poderiam ser melhores preservados pra visitação ou mesmo contação, alguém para estar falando desses pontos turísticos e dos pontos históricos de Pedro Afonso. A lagoa da Cruz, a Praça da Igreja Matriz, os portos, porque antes aqui em Pedro Afonso, os meios de transportes eram só os barcos, então os portos de Pedro Afonso têm toda uma história, os barcos a motor e tudo isso a gente vê com o tempo se perdendo. (Entrevistada A, 2021, informação verbal, grifo nosso).

Na fala em destaque, podemos perceber a necessidade da preservação, divulgação e da visibilidade que esses imóveis poderiam ter na cidade. Neste sentido, o mapa pictórico será um auxílio tanto para a população local quanto para os turistas e/os visitantes como um suporte do patrimônio existente na cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este breve resumo expandido teve como pretensão a apresentação do objeto de estudo, a cidade de Pedro Afonso, bem como a apresentação do mapa elaborado com alguns pontos de memória e atrativos turísticos. A delimitação dos imóveis selecionado no mapa se deu por meio das análises das entrevistas orais realizadas pelos cidadãos da cidade. Cada imóvel ou mesmo rua em destaque houveram testemunhos orais que validassem a importância do bem para a

cidade e para a memória local. Em virtude da limitação de páginas torna-se incipiente a demonstração de todas as falas dos entrevistados que concordaram com o que foi apresentado no mapa.

Com os relatos orais percebe-se que um roteiro geo-turístico seria necessário para que a população local e os turistas pudessem perceber e contemplar além das belezas naturais, as belezas históricas locais.

REFERÊNCIAS

BALSAN, Rosane; RIBEIRO, Laíres José Gonçalves da Silva; BRESSANIN, César Evangelista Fernandes (org.). **Roteiro Geo-turístico em Porto Nacional**: reflexões de ensino, pesquisa e extensão. Palmas: Eduft, 2020. 146 p. disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/editora/article/view/10686/18393>. Acesso em: 28 set. 2021.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. (Campo Teórico).

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução Laurent Léon Schaffter. 2. ed. São Paulo: Edições Vértice, 1990.

MELO, Vera Mayrinck. Paisagem e simbolismo. *In*: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Paisagem, Imaginário e Espaço**. Rio de Janeiro, RJ: EDUERJ, 2001. p. 29-48.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em: 10 set. 2021.

PEDRO AFONSO (Município). Secretaria Municipal de Cultura. **Tombamento de edificações históricas do município**. Coordenado por Fabrício Rocha de Souza, 2019.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>. Acesso em: 15 set. 2021.

ROSEMAN, Mark. Memória sobrevivente: verdade e inexatidão nos depoimentos sobre o holocausto. *In*: FERREIRA, Maneta de Moraes; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (orgs.). **História oral**: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000. p. 123- 134.

SAUER, Carl O. Morfologia da paisagem. *In*: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1998. p. 12-74.